

Oração da manhã

“O Senhor é bom e vive em mim.”

Madre Trindade



22 a 26 de setembro de 2025



“O Senhor é bom e vive em mim.” *Madre Trindade*

«O Evangelho é claro para todos os que o queiram acolher.» (Cf. 2 Cor 4,3)

Na sua 2.^a Carta aos cristãos de Corinto, São Paulo lembra-nos que, mesmo quando o Evangelho parece escondido, ele brilha através de quem vive com amor e coragem. A Madre Trindade, ao vir para a Madeira, deixou no coração das suas amigas a luz de Deus, porque sabia falar e agir de forma a levantar quem estava abatido. E nós? Como podemos nós ser hoje uma luz para alguém que está triste ou desanimado?

Santa Marie Rivier, ajuda-nos a levar a Palavra de Jesus a todos, não só com o que dizemos, mas também com gestos de amizade e coragem, como fez a Madre Trindade.

Pai-Nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...

Segunda - feira, 22 de setembro de 2025



“O Senhor é bom e vive em mim.” *Madre Trindade*

«Os não crentes não acreditam, porque o deus deste mundo cegou os seus entendimentos, para não verem a luz maravilhosa do evangelho de Cristo, que é a imagem de Deus.» (2Cor 4,4)

Aos cristãos de Corinto, na sua 2.^a Carta, São Paulo diz que alguns não conseguem ver a luz do Evangelho porque algo lhes tapa os olhos. A Madre Trindade, mesmo cansada e doente, não deixou que as dificuldades escondessem a luz de Jesus que levava no coração — continuou a sorrir e a confiar, mostrando que a fé brilha mesmo nas viagens mais difíceis. E nós? O que podemos nós fazer para que nada apague a Luz no nosso coração, mesmo quando estamos cansados ou tristes?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a manter viva a luz de Jesus em nós, para que, como a Madre Trindade, possamos levar Luz aos outros, mesmo nos momentos de maior dificuldade.

Terça - feira, 23 de setembro de 2025

Pai-Nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...



“O Senhor é bom e vive em mim.” *Madre Trindade*

«Nós não nos anunciamos a nós próprios, mas a Jesus Cristo, o Senhor; anunciamo-nos sim, mas como vossos servos por causa de Jesus.» (2Cor 4,5)

Na sua 2.^a Carta aos cristãos de Corinto, São Paulo diz que não nos anunciamos a nós próprios, mas a Jesus como Senhor. A Madre Trindade, mesmo doente e frágil, não se colocava no centro: pensava primeiro na missão, nas Irmãs e na vontade de Deus. A sua vida mostrava que o mais importante não é falar de nós, mas deixar que Jesus apareça através do que fazemos e dizemos. E nós? De que forma podemos nós, hoje, mostrar Jesus aos outros através da nossa maneira de falar e de agir?

Santa Marie Rivier, ajuda-nos a viver de tal forma que, em tudo o que fizermos, as pessoas possam encontrar o amor e a luz de Jesus, como fez a Madre Trindade.

Quarta - feira, 24 de setembro de 2025

Pai-Nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...



“O Senhor é bom e vive em mim.” *Madre Trindade*

**«Deus que disse: «Da escuridão brilhará a luz»
fez brilhar a luz no nosso coração,
para podermos manifestar o conhecimento das maravilhas de Deus,
manifestadas na pessoa de Jesus Cristo.» (2Cor 4,6)**

Na sua 2.^a carta aos cristãos de Corinto, São Paulo diz que Deus fez brilhar a Sua luz nos nossos corações para conhecermos Jesus. A Madre Trindade, mesmo doente e limitada, deixou que essa luz brilhasse nela através da humildade, do pedido de perdão e da confiança total nos planos de Deus, mostrando que a verdadeira força vem da fé. E nós? De que forma podemos deixar que a Luz brilhe no nosso coração, mesmo quando passamos por dificuldades?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a viver com humildade e confiança, para que a Luz brilhe em nós e ilumine os outros, como aconteceu com a Madre Trindade.

Quinta - feira, 25 de setembro de 2025

Pai-Nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...



“O Senhor é bom e vive em mim.” *Madre Trindade*

«Trazemos este tesouro das maravilhas de Deus como que em vasos de barro, para que se veja que esse poder extraordinário pertence a Deus e não a mim.» (2Cor 4,7)

Na sua 2.^a carta aos cristãos de Corinto, São Paulo diz que trazemos um tesouro em vasos de barro, para que se veja que a força vem de Deus e não de nós. A Madre Trindade, frágil e doente, chegou ao Funchal com o corpo cansado, mas com o coração cheio do desejo de procurar a glória de Deus e o bem das almas. A sua fraqueza mostrava ainda mais a grandeza da força de Deus nela. E nós? Como podemos deixar a nossa vida dê fruto, mesmo quando nos sentimos fracos ou limitados?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a confiar que da nossa vida podem surgir grandes coisas, mesmo quando somos frágeis, para que a Luz brilhe no mundo.